

TRABALHO E RENDA Pesquisa será realizada em parceria com três instituições

Raio X vai mapear mercado de trabalho e mão de obra

PAOLA RIBEIRO

paola@pjournal.com.br

A té novembro, os piracicabanos terão um raio X atualizado do mercado de trabalho e da mão de obra locais. O prazo foi divulgado ontem pela Semtre (Secretaria Municipal do Trabalho e Renda), durante o lançamento oficial da Pesquisa do trabalho e renda em Piracicaba, realizada em parceria com três instituições de ensino e com apoio de entidades sindicais e de classe. Iniciados em março, os trabalhos têm como próxima etapa a pesquisa de campo, programada para ocorrer em agosto.

Segundo o secretário do Trabalho e Renda, Sérgio Fortuoso, o número expressivo de pessoas em busca de emprego e a dificuldade relatada por empresas no preenchimento de vagas motivaram a realização do estudo. “O objetivo é alinhar as nossas ações para os próximos anos visando a uma maior assertividade, identificando as necessidades e expectativas

de trabalhadores e empresários dos setores da indústria, comércio e serviços”, afirmou. Além do perfil do “novo” trabalhador, a pesquisa deverá apresentar os motivos da evasão dos cursos de qualificação profissional e os desafios das pessoas com deficiência e reabilitadas no mercado de trabalho.

Em uma primeira etapa, serão ouvidos representantes de sindicatos, por meio do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), entidades de classes patronais, escolas e faculdades e profissionais e empresas de recursos humanos. “Essas informações ajudarão a formatar os questionamentos que serão aplicados nas pesquisas de campo”, disse Fortuoso.

Para a realização dos estudos, um grupo de pesquisadores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) terá como foco a renda e buscará caracterizar o mercado informal e os MEIs (microempreendedores individuais), enquanto a Unimep (Universidade Metodista de Pira-

cicaba) e a Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba) atuarão na esfera do trabalho.

No total, serão entrevistados aproximadamente 300 empresas e de 2.000 a 2.500 trabalhadores. Atualmente, Piracicaba conta com 2.697 MEIs ativos e 262 ambulantes informais regularizados, segundo levantamento da Semtre. “Temos ainda uma fila de espera com 235 pessoas que querem um ponto fixo em locais como a praça e o camelódromo. Junto ao Ipplap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), estamos desenvolvendo um estudo para criar novas vagas”, acrescentou Fortuoso.

Na educação, dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) de 2012 apontam que havia 4.147 alunos entre as unidades de ensino federal (227 estudantes), estadual (1.353), municipal (788) e as escolas privadas (1.779) de Piracicaba. São cursos de curta duração de qualificação e requalificação oferecidos pela Semtre, a evasão mé-



Justino Lucenti/Prefeitura de Piracicaba

Pesquisa foi divulgada ontem pelo prefeito Gabriel Ferrato durante coletiva à imprensa

dia nos últimos dois anos foi de 25%. Com a conclusão da Pesquisa do trabalho e renda, há inclusive a intenção de abertura de cursos voltados às demandas diagnosticadas. Hoje, os cursos da Pasta são oferecidos com verba da prefeitura e por meio de convênios com a Sert (Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho) e do Ministério do Trabalho.

A pesquisadora Heliani dos Santos, da Esalq, ressaltou o embasamento científico do estudo. “Vamos trabalhar com a metodologia qualitativa, abordando até 10% do público alvo. Todas as entrevistas serão gravadas, permitindo uma análise profunda do conteúdo”, explicou.